Abílio Brunini e Eduardo Botelho trocam farpas durante vistoria de obra em Cuiabá

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini (PL), e o presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso, deputado Eduardo Botelho (União), protagonizaram uma troca de farpas pública nesta terça-feira (7), durante uma visita à obra do antigo Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá. Rivais políticos nas eleições municipais de 2024, os dois não pouparam críticas mútuas, reacendendo a disputa entre eles.

A tensão começou quando Botelho, ao ser questionado pela imprensa, afirmou que Brunini ainda mantinha postura de legislador, mesmo ocupando o cargo de prefeito. “Eu acho que legislador é isso, que faz o trabalho que ele fazia, de fiscalização, de sair filmando… Agora ele tem que fazer o trabalho do Executivo, apresentar soluções e trazer as realizações. Ainda está um pouco impregnado nele essa linha”, disse o deputado.

Brunini não deixou a provocação passar em branco e respondeu com veemência. “Eu enxergo ele [Botelho] como um ex-presidente da Assembleia Legislativa e o prefeito de Cuiabá sou eu e não ele. Então, é importante que ele entenda que, na questão do Mercado do Porto, ele deve se comportar como legislador. O prefeito de Cuiabá sou eu”, rebateu.

Troca de acusações

A troca de alfinetadas não parou por aí. Mais cedo, durante entrevista à rádio Vila Real, Eduardo Botelho criticou duramente o estilo de gestão de Abílio Brunini, acusando-o de falta de humildade e de ter uma postura arrogante. “O Abílio não tem humildade nenhuma. Onde já se viu humildade num cara arrogante que ataca todo mundo? Ir lá dessa forma arrogante e até covarde, porque mexer com aqueles caras que trabalharam debaixo de lona, dizendo que foram coniventes… Essas atitudes dele, para mim, não são atitudes de prefeito”, afirmou Botelho.

Abílio respondeu com firmeza às críticas, reforçando que continuará exercendo seu papel de fiscalizar os serviços públicos. “Falta de humildade é você ver as pessoas sofrendo na UPA, sofrendo na Policlínica e o dinheiro sendo aplicado errado. […] ‘Ah, você é prefeito, não tem que fiscalizar’, o primeiro a fiscalizar tem que ser o prefeito, temos que fiscalizar o nosso próprio trabalho”, disse o gestor municipal.

Clima político acirrado

O embate entre Abílio Brunini e Eduardo Botelho reflete o clima político acirrado entre ambos desde as eleições municipais, quando disputaram o comando da Prefeitura de Cuiabá. Desde então, a relação tem sido marcada por atritos e críticas mútuas, com Botelho adotando uma postura incisiva em relação à gestão do atual prefeito.

Enquanto isso, Brunini mantém seu estilo combativo, destacando-se por vistorias e ações diretas em obras e serviços públicos. Apesar de dividir opiniões, o prefeito tem reiterado que sua prioridade é reverter os problemas enfrentados pela população cuiabana.